

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVII

FLORIANÓPOLIS, 19 DE JUNHO DE 2007

NÚMERO 5.738

16ª Legislatura  
1ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

João Henrique Blasi

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Kennedy Nunes

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Padre Pedro Baldissera

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente

Marcos Vieira - Vice Presidente

Darci de Matos

Cesar Souza Júnior.

Pedro Uczai

Pe. Pedro Baldissera

Narcizo Parisotto

Joares Ponticelli

João Henrique Blasi

Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente

Décio Góes - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Serafim Venzon

Manoel Mota

Renato Hinnig

Onofre Santo Agostini

Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente

Odete de Jesus - Vice Presidente

Darci de Matos

Herneus de Nadal

Jandir Bellini

Jorginho Mello

Genésio Goulart

Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente

Reno Caramori - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Dirceu Dresch

Marcos Vieira

Gelson Merísio

Romildo Titon

Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Onofre Santo Agostini - Presidente

Joares Ponticelli - Vice Presidente

Dirceu Dresch

José Natal Pereira

Renato Hinnig

João Henrique Blasi

Professor Grandó

Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente

Gelson Merísio - Vice Presidente

Décio Góes

José Natal Pereira

Jandir Bellini

Manoel Mota

Renato Hinnig

Odete de Jesus

Silvio Dreveck

Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente

Sargento Amauri Soares - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Herneus de Nadal

Kennedy Nunes

Nilson Gonçalves

Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**

Silvio Dreveck - Presidente

Renato Hinnig - Vice Presidente

Ada de Luca

Elizeu Mattos

Marcos Vieira

Pedro Uczai

Professor Grandó

Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente

José Natal Pereira - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Renato Hinnig

Reno Caramori

Professor Grandó

Quartas-feiras, às 13:00 horas

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente

Jailson Lima da Silva - Vice Presidente

Edson Piriquito

Gelson Merísio

Kennedy Nunes

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Genésio Goulart

Kennedy Nunes

Elizeu Mattos

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Ada de Luca

Manoel Mota

Jorginho Mello

Professor Grandó

Silvio Dreveck

Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente

Narcizo Parisotto - Vice Presidente

Ada de Luca

Jandir Bellini

Elizeu Mattos

Moacir Sopelsa

Jailson Lima da Silva

Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Odete de Jesus - Presidente

Kennedy Nunes - Vice Presidente

Jailson Lima da Silva

Moacir Sopelsa

Joares Ponticelli

Nilson Gonçalves

Onofre Santo Agostini

Romildo Titon

João Henrique Blasi

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Sônia V. Carvalho  
Bernardes

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 1755**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 009ª Sessão Solene da  
16ª realizada em 15/06/2007 às  
19h .....2

**Atos da Mesa**

Ato da Mesa DI.....9  
Atos da Mesa .....9

**Publicações Diversas**

Ata de Comissão Permanente.....  
.....9  
Aviso de Resultado.....10  
Aviso de Licitação.....10  
Despacho.....11  
Extratos .....11  
Portarias .....11  
Redações Finais.....12

**PLENÁRIO**

# ATA DA 009ª SESSÃO SOLENE DA

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 2007 ÀS 19H

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

#### COMEMORAÇÃO DOS 130 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA E

#### PRÉSENÇA VÊNETA EM SANTA CATARINA

#### PROPOSIÇÃO DEPUTADO DÉCIO GÓES

#### SUMÁRIO

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Tece comentários a respeito da imigração italiana em Santa Catarina.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** - Aborda as suas origens e as dificuldades de conseguir cidadania italiana.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Profere discurso em italiano em homenagem aos imigrantes.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Refere-se às dificuldades dos descendentes italianos em conseguir cidadania italiana.

**SR. ROBERTO BROLESE** - Comenta a preocupação do governo do Veneto em aproximar as comunidades venetas no exterior.

**SR. ITAMAR BENEDET** - Discorre sobre a história da imigração italiana.

**SR. WALTER PETRUZZIELLO** - Comenta a possibilidade de Santa Catarina contar com um consulado italiano.

**SR. GIANLUCA CANTONI** - Agradece pela oportunidade de participar da homenagem aos italianos.

**SR. VITTORIANO SPERANZA** - Ressalta que os problemas do consulado italiano identificados pela deputada Ada De Luca já foram resolvidos.

**GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA** - Refere-se à possibilidade de Santa Catarina contar com um consulado italiano.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Invocando a proteção de Deus, declarou aberta a presente sessão solene.

Convidou a deputada Ada De Luca e os srs. deputados Joares Ponticelli e Serafim Venzon para conduzirem à mesa as seguintes autoridades que serão nominadas para compô-la:

Excelentíssimo sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina;

(Palmas)  
Ilustríssimo sr. Marino Finozzi, presidente do Consiglio Regionale Del Veneto;

(Palmas)  
Ilustríssimo sr. Vittoriano Speranza, vice-cônsul-geral do Paraná e de Santa Catarina;

(Palmas)  
Excelentíssimo sr. Neuto De Conto, senador da República;

(Palmas)  
Ilustríssimo sr. Fabio Porta, presidente do Patronato Ital-uil do Brasil e primeiro suplente da Câmara dos Deputados na Itália;

(Palmas)  
Ilustríssimo sr. Walter Petruzzello, membro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior;  
(Palmas)

Ilustríssimo sr. deputado estadual Valmir Comin, segundo-secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Ilustríssimo sr. Frigo Franco, presidente do Capogruppo Consegliere;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado, por aquiescência dos demais deputados em comemoração aos 130 anos da imigração italiana e presença vêneta em Santa Catarina.

Convido todos para, de pé, ouvirmos o hino da Itália, interpretado pelo tenor Guilherme Botelho da Silveira, e a seguir o hino nacional, interpretado pelo coral da Assembléia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução dos hinos.)

Quero citar e agradecer a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo sr. Geanino Librizzi, cônsul honorário da Itália para Florianópolis;

Excelentíssimo sr. desembargador Orli de Ataíde Rodrigues;

Excelentíssimo sr. Nelson Juliano Schaefer Martins;

Excelentíssimo sr. desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins;

Excelentíssimo sr. Plínio Sarti, presidente da Unione Italiani Nel Mondo;

Excelentíssimo sr. Max Siron, chefe de gabinete do presidente da Assembléia Legislativa de Veneto;

Excelentíssimo sr. Lirio Rosso, secretário executivo da Articulação Estadual;

Excelentíssimo sr. Walmor De Luca, presidente da Casan;

Excelentíssimo sr. Célio Antônio, prefeito de Laguna;

Excelentíssimo sr. Newton Stélio Fontanella, prefeito de São Joaquim;

Excelentíssimo sr. Douglas Gleen Warmling, prefeito municipal de Siderópolis;

Excelentíssimo sr. André De Luca, neste ato representando o prefeito de Criciúma Anderlei Antonelli;

Excelentíssimo sr. vereador Ângelo Ronchi, primeiro-secretário da Câmara de Vereadores de Forquilha, neste ato representando a Presidência;

Excelentíssimo sr. Sérgio Luiz Bortoluzzi, Agente Consulare Onorário D'Itália em Criciúma;

Excelentíssimo sr. Itamar Benedit, presidente do Comitado das Associações Venetas no estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Aliduíno Zanella, presidente da Federação de Entidades Italo-Brasileiras do meio oeste e do planalto central;

Excelentíssimo sr. Giuseppe Cherubini, Relações Internacionais da Assembléia Legislativa de Veneto;

Excelentíssimo sr. Patrick Zancanaro, da Associação da Juventude Bellunesi de Chapecó;

Excelentíssimo sr. Gianluca Cantoni, presidente dos Comitês do Paraná e Santa Catarina;

Excelentíssimo sr. Sérgio Pagnan, presidente do Sindcer - Sindicato da Indústria das Cerâmicas Vermelhas, representando aqui o dr. Luciano Luciani, presidente do Instituto Fernando Santi;

Excelentíssimo sr. Pietro Fonton, presidente della Associazione Veneti Nel Mondo de Vicenza;

Excelentíssimo sr. Neviton Bortolotto, secretário municipal de Cultura de Urussanga, neste ato representando o prefeito municipal Luiz Carlos Zen;

Excelentíssimo sr. Gessi Damiani, neste ato representando o Centro de Cultura Italiana em Santa Catarina.

Neste momento teremos a apresentação de vídeo sobre os 130 anos da presença vêneta em Santa Catarina, intitulado *Testemunhas da História*, produzido pela TVAL.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Em nome do excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, saúdo todas as autoridades, todo o povo catarinense, lideranças comunitárias, políticas, membros do Poder Judiciário, empresários e toda a comunidade presente a este ato.

Também saúdo os deputados Serafim Venzon, Joares Ponticelli, Valmir Comin, a deputada Ada De Luca e a minha esposa Marisa.

Em nome do sr. Marino Finozzi, presidente do Consiglio Regionale di Veneto, saúdo todas as autoridades italianas, toda a comitiva e todos os descendentes presentes nesta sessão em homenagem aos imigrantes e descendentes italianos de Santa Catarina. Da minha parte italiana, a família Bianchini, em nome do meu pai Décio, meus tios Ernesto, Hélcio e Irene, saúdo todos.

(Passa a ler.)

"Cada vez que abrimos o jornal, que vemos um noticiário, que escutamos um discurso, ouvimos a palavra globalização. A grande maioria fala como se globalização fosse algo novo, surgido no século XX; esquecem que quem globalizou o mundo foi Vasco da Gama, no século XV, e que o açúcar brasileiro já era um produto globalizado.

A globalização tende a deixar tudo muito parecido, tudo igual. A mesma moda circulando por todos os lados; a mesma música ouvida em todos os cantos; os supermercados vendendo os mesmos produtos; a mesma propaganda circulando em todos os países. Mas quando a tendência é ficar tudo igual, tudo também fica diferente, porque o inverso da globalização é a regionalização. A valorização da música regional, da comida diferente, do doce que ninguém tem; quando todo mundo come batatas fritas, nós valorizamos mais o bolinho de aipim.

A busca das raízes familiares faz parte deste movimento: se tudo fica igual nós precisamos fortalecer nossa identidade. E para fortalecer nossa identidade preservamos os valores culturais transmitidos pelos antepassados, preservamos nossa comida, nossas músicas, a história de nossas avós.

Fundada por pessoas que enfrentaram mares e distâncias, Criciúma é uma cidade globalizada e por isso existem associações e grupos identificados com diferentes etnias e até entidades familiares. Essas associações fortalecem os laços familiares e étnicos, preservam a cultura e, por mais contraditórios que sejam, dão um ar cosmopolita à cidade. É uma resposta efetiva de resistência à globalização.

Santa Catarina é um estado formado pelas mais diferentes etnias e serve de exemplo para o mundo. Aqui convivemos com descendentes de italianos, alemães, poloneses, afros, índios, gregos, árabes, judeus, austríacos, japoneses, açorianos e portugueses em paz, sem conflito étnico.

Poderíamos chamar os árabes e judeus para ver como é possível e rica a convivência com diferentes etnias. As diferentes etnias formam um amálgama que torna o estado uma terra única.

A Itália deve muito a esses descendentes de imigrantes. Aqui eles construíram cidades, escolas, hospitais e empresas. Tiveram aqui a oportunidade que a Itália não deu. Praticaram as mais diferentes profissões e divulgam a Itália, suas músicas, sua culinária, sua cultura. A primeira coisa que um descendente de imigrante faz ao ter um pouco de recurso é conhecer a Itália. Não há preço que pague tal relação. Cada um sabe exatamente de que *paeze* ou *comune* veio seu antepassado. Por isso mesmo o governo italiano deveria olhar com mais carinho para o Brasil e em especial Santa Catarina, onde mais da metade da população descende de italianos.

Tenho a honra de presidir o Fórum Parlamentar Italo-Brasileiro e coloco-me à disposição das associações italianas no estado. Vamos lutar por um consulado italiano no estado!

(Palmas das galerias)

Vamos lutar para melhorar o atendimento nos consulados."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido a sra. deputada Ada De Luca para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Boa-noite a todos.

Em nome do ilustríssimo governador Luiz Henrique da Silveira, cumprimento esta seleta mesa.

(Passa a ler.)

"Meus amigos, meus nonos chegaram ao Brasil em 1861. São originários de Acquafreda, comune di Maratea, Provincia di Potenza, Regione di Basilicata.

Desde que chegou a Santa Catarina, toda a minha família exerceu atividades políticas - Rafael Faraco foi deputado por três legislaturas, Addo Caldas Faraco foi prefeito de Criciúma por três mandatos, Vânio de Aquino Faraco, meu pai, foi deputado estadual e eu continuei a tradição da família Faraco, hoje também sou deputada.

Sou casada com Walmor De Luca, que também foi deputado federal durante 16 anos, descendente das famílias Rizzieri, de Veneza, e De Luca, de Ozigo, Comune de Fregona, Treviso, Veneto.

Todos os que aqui estão sabem exatamente onde estão suas raízes, a *comune* de origem de seus antepassados.

Hoje, falo aqui aos senhores, à imprensa, aos que nos acompanham, não só como uma italiana, como uma descendente, como uma *oriundi*, mas como deputada - e nós, os descendentes de italianos, de todos os que vieram para tentar vida melhor no Brasil - e como porta-voz de milhares de *oriundi* que lutam pelo reconhecimento da cidadania.

Senhoras e senhores, nós também somos italianos. Somos descendentes de italianos emigrados para o Brasil entre 1860 e 1900, período conhecido como 'a grande emigração', um episódio da história que, infelizmente, é pouco reconhecido e valorizado por nossos concidadãos da Itália.

É importante ressaltar que nós, descendentes daqueles emigrantes italianos, ainda nos sentimos orgulhosos de nossos antepassados, porque tiveram força e coragem próprias do povo italiano.

Esses italianos que para cá vieram não abandonaram a sua pátria, ao contrário, foi um gesto heróico e trouxeram com eles, em suas veias, em seus braços, em suas mãos habituadas ao trabalho pesado, mas principalmente em seus corações, o amor pela Itália. Esse sentimento, nunca perdido por eles, nos foi transmitido por hereditariedade genética, e também pela convivência com nossos pais, avós e bisavós e representa a estreita ligação que temos com a Itália.

Por esse sentimento podemos dizer com orgulho que também somos italianos! Somos italianos, sim, porque é o que nos assegura a Lei n. 91, de 5 de fevereiro de 1992, por direito de sangue.

Quando nossos avós e bisavós aqui chegaram, não tiveram medo do trabalho, sempre o afrontaram com coragem, força de vontade e esperança, movidos por um único desejo: um dia poder voltar a visitar a sua pátria mãe. Porém, não obstante a imensa saudade que nossos avós e bisavós sentiam pelo país de origem, aqueles homens e mulheres se integraram ao Brasil, onde nascemos e agora vivemos, o mesmo país que nossos antepassados ajudaram a construir, criando pequenos núcleos habitacionais, colônias, vilas, depois transformados em cidades, difundindo a cultura italiana, suas técnicas e metodologias de trabalho entre a população local.

Atualmente, senhores, somos advogados, médicos, engenheiros, professores, operários, administradores, ministros de estado, governadores, prefeitos, vereadores, profissionais liberais, todos perfeitamente integrados à sociedade brasileira.

Não queremos e nem temos necessidade de invadir a Itália como uma multidão para usurpar postos de trabalho de nossos concidadãos. Não pretendemos reclamar benefícios da sua previdência social, para a qual nunca contribuimos. Aquilo que desejamos com a força de nosso sangue, com perseverança e determinação é exatamente o que nos assegura a lei italiana: o reconhecimento da nossa cidadania! E isso a burocracia, ou talvez a diplomacia italiana, está nos negando.

Queremos ter o prazer de viajar para a Itália, orgulhosos de poder nos sentir italianos com plena capacidade jurídica, sem necessidade de requerer o '*permesso di soggiorno*' para ali permanecer, ou entrar na fila da '*questura*' pelo mesmo motivo. Poder ir à Itália simplesmente para reconstruir a história de nossas famílias e conhecer pessoalmente a pequena cidade onde nasceram os nossos antepassados. Estamos na fila de espera dos consulados há muito tempo. Estamos cansados de esperar por tantos e tantos anos que as promessas renovadas a cada mudança de governo se transformem em realidade.

Estamos cansados de ver centenas de pessoas dormindo na calçada diante dos consulados para entregar o seu requerimento ou para pedir informações sobre o seu processo de reconhecimento da cidadania, ao qual temos direito. Estamos realmente cansados de ver consulados, como o de Curitiba, com as portas fechadas. Estamos cansados também de pensar que teremos ainda que esperar mais 20 ou 30 anos para sermos convocados pelos consulados para a conferência da nossa documentação. Isso nos faz pensar que o reconhecimento de nossa cidadania só se fará *post mortem*.

Por isso, senhores, por saber que representamos uma comunidade de mais de 28 milhões de *oriundi*, temos consciência de que somos uma força e uma fonte de recursos à disposição da Itália. Desse modo, pedimos encarecidamente que se encontre uma solução urgente e concreta para o problema representado pela longa fila de espera para o reconhecimento da cidadania nos consulados italianos em todo o Brasil. E saibam que mais da metade dos catarinenses tem origem italiana.

Para encerrar, cito outro italiano, que muito nos envida e que também aportou no Brasil, em Santa Catarina, Giuseppe Garibaldi. E ele dizia:

'Non importa il paeze dove viviamo, ma il paeze que vive in noi'."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. governador Luiz Henrique da Silveira, cumprimentando-o quero cumprimentar todo o povo catarinense e saudar, de forma especial, todos os catarinenses de origem italiana que estão aqui e aqueles que nos assistem ou nos assistirão através da TVAL.

Saúdo o deputado Décio Góes, autor do requerimento que ensejou esta sessão, e fazendo isso saúdo também todos os deputados desta Casa.

Saúdo o deputado Marino Finozzi, representando o Parlamento da região de Veneto, e saudando-o quero cumprimentar todos os representantes das comunidades italianas de Santa Catarina.

Apesar de esta comemoração referir-se aos 130 anos da presença da comunidade vêneta em Santa Catarina, ao mesmo tempo aconteceu a migração de diversos países do mundo, mas também das diversas regiões da Itália.

Contava-me o deputado Marino Finozzi que a região de Bergamo - de onde veio minha mãe, meu pai é originário de Belluno, da região de Veneto - também pertencia à região vêneta.

Por isso, então, peço permissão para ler um pequeno discurso, apenas de quatro minutos, que eu elaborei em bergamasco, que é a língua que eu falo. E, orgulhosamente, aprendi a falar português depois dos sete anos, quando fui à escola.

(Passa a ler.)

"Léra le 11 - Léra adre calafaa la pulenta. Al me bisnono alga la rubat fo da lemá. Lei la dach amo na mesculada. Le partit da beluno - lé mach a Genova. Al ga chatat al navio a vapor é lé inhiccoi só frede, lu, la só familia.

Venezia, ka ningraciaá tam asa lá só mama.

Quanta ié rüiachke i sáspatrìch ampo pèr cito, coca fede da dopo truas amó. Per via da kel que Venzon a Rio Grande, a Criciúma, a tota la região sul, per tante chita da Santa Catarina.

Da la par da me mama sem ogliare iera da Bergamo. Notre a cá parlem ad toich bergamascho quanta em a truala. Sem na nóf - 4 bagai é chin bagae. Quem amparat a parla brisilha dópo dai set ain quanta naen as cola.

Il ogliare anka i sa spalhac. Come ioch i faha. Adeska so dedutado gola gracia da trua parec pe toich i cito.

Fapúce 130 ain ka lazetdal munt antrec i, patia da malatee e da fam. L'italia anka. Quera tanta zet, poc laoro anda le fabrique, le roce le daa poc.

Quira ama abubo per le tere fiaque, quiriamia vileno per le pestilencia quira mia remede nhanka vacine per tote le malettee.

Le chitá le inhia grande ma i quira mia nigot agua e meno amó al sgoto.

Ilhura la zet, ga tuua chircá cito méiper no mor da tam oda malatee.

Ganingraciaa tam a parti ispetaa poc da la mérica. Má ié inhic com tan corujo.

I quera fede cake, si laurece i goderia púce lúr ilhal círa: keanda la mérica quera mia remede, nhanka dutur, kanka hospedama la anka i quera mia. Ke quera, burger ma iera mia pejo di só izi famach, o ko le malatee brote.

Me isnoto santovenzon lé part dal pupá le partitcontri bagai = angel ka lé meno é do bagae. Só mama la uria ka angel stece lá ain cò kal Parlamento da Santa Catarina al fa kesta cerimônia a toich Italhá.

Hore anka mé salútá a toich.

Kacom tan curajo é ladro da toich per toich i cito da Santa Catarina i ga útat a fala bela é granda.

Notre ka ma piaz tan da litália.

Lam mágnen ka lé púce dòke lé, da tam ka kem oia da nah ha et i cito ki nós bisnono o nono ié partich.

Me so bela nach tré ölte a litália.

Adés conche ke é la. La qué bel, búce bel ades doken prun, dir temp ka ié partich.

Püdi toich stá sucur, ka le noste chita, le oste cá, i vost cito ié tam beil comé litália.

Notre toich parlem com unur dale le oste familie - kem unur da es talhá é va òrem tambe.

Òre salúdaf a toichvotre - ai talhá, ai tudesk i pulac, i portugués, ai brasilháka sem toich.

Quem unur dal Brasil pergué gém utat a fal. Quem unur da tote le naciú da toich vtre talá o nó.

Gracie. Kal sinhur al va benedece."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELII - Excelentíssimo deputado Décio Góes, presidente desta sessão, e excelentíssimo sr. governador do estado, Luiz Henrique da Silveira, permitam-me em seus nomes saudar todos os integrantes da mesa.

Sr. deputado Valmir Comin, sra. deputada Ada De Luca, sr. deputado Serafim Venzon, demais autoridades, descendentes de italianos, dirigentes de entidades, imprensa, população aqui presente, nosso coral da Assembléia. E quero saudar especialmente as taquígrafas. Deputado Serafim Venzon, eu estou há nove anos nesta Casa e foi a primeira vez que eu vi um deputado imobilizar as taquígrafas. Uma delas tentou, a atual só anotou "aplausos". Depois certamente v.exa. vai passar o discurso devidamente traduzido porque elas ficaram em maus lençóis. Por isso o meu aplauso às nossas taquígrafas.

(Palmas)

Deputado Décio Góes, eu sei que quebro o protocolo, a sessão solene exige um discurso inscrito. Não iria me manifestar, mas como v.exa. concedeu a palavra, eu quero, muito rapidamente, porque sei que diversos oradores ainda vão se manifestar, mais uma vez repetir a v.exa. aquilo que disse há poucos dias, quando v.exa. assumiu a Presidência do Fórum Italo-Brasileiro, que eu também tenho o orgulho de integrá-lo. E agora, na presença do governador do estado e de tantas autoridades, é preciso que de vez por todas as energias desta Casa, do governo do estado e de todas as autoridades sejam concentradas na busca efetiva do nosso consulado.

(Palmas)

Há que se reconhecer, e faço até pela ausência de ambos, o grande trabalho prestado na Presidência do Fórum Italo-Brasileiro pelo proponente e criador do fórum, o deputado Rogério Mendonça, que presidiu durante um período, e em um outro período o deputado Celestino Secco. Ambos se empenharam muito. Tive a oportunidade de participar, inclusive, deputada Ada De Luca e deputados Serafim Venzon, Valmir Comin e Décio Góes, de uma missão do Fórum Italo-Brasileiro à Itália exatamente na busca desse que é o maior pleito dos italo-descendentes de Santa Catarina.

Saimos de lá numa viagem - e preciso aqui desabafar também - incompreendida por alguns setores da imprensa, e penso que os aplausos demonstrados aqui quando o deputado Décio Góes e quando a deputada Ada De Luca se manifestaram sobre o nosso consulado demonstram o interesse e o anseio da comunidade catarinense por essa conquista. Mais da metade da nossa população é descendente de italianos, e aquela última missão foi tão duramente criticada e incompreendida por alguns setores da imprensa.

Por isso nós fomos, e temos que ir novamente, deputado Décio Góes, com toda a força, com a presença efetiva, governador Luiz Henrique, do governo do estado, para que se solucione definitivamente esse problema.

Eu sou descendente de italianos também. Os meus antepassados se deslocaram de Nolirio de Trento para lá pertinho de v.exa., deputado Serafim Venzon, Guabiruba, onde se instalaram os primeiros Ponticellis.

Também eu e minha família enfrentamos muitas dificuldades, aquele processo burocrático de juntar documentos, e estamos já há quase uma década na fila esperando que, quem sabe, numa hora dessas, possamos ser chamados para a entrevista para, a partir daí, ter a esperança de um dia termos a nossa cidadania.

Portanto, todos os esforços, deputado Décio Góes, nessa sua gestão terão que ser convertidos para esse pleito. Quero reiterar a minha disposição como membro do fórum, porque desta causa participo desde que ele foi constituído, e eu espero que agora com a nossa unidade possamos definitivamente conquistá-la.

Parabéns a todos nós por esses 130 anos desta vitoriosa colonização!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - para fazer uso da palavra o sr. Roberto Brolese, delegado da Consulta Veneta.

O SR. ROBERTO BROLESE - *Buona sera!* Boa-noite! Cumprimentando o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, quero cumprimentar todas as autoridades brasileiras aqui.

Cumprimentando o presidente do Consiglio Regionale del Veneto, sr. Marino Finozzi, quero cumprimentar todas as autoridades italianas que vieram da Itália e aquelas italianas que estão aqui no Brasil.

Cumprimentando o sr. Itamar Benedet, presidente do Comitato das Associações Venetas do estado de Santa Catarina - Comvesc -, quero cumprimentar todas as associações italianas, as escolas de língua italiana e todas as entidades que trabalham com a cultura italiana no estado de Santa Catarina.

Cumprimentando os cônsules honorários, sr. Sérgio Luiz Bortoluzzi e sr. Geanino Librizzi, quero cumprimentar também o deputado Décio Góes, que foi o proponente da sessão. Surgiu na Unesc, no lançamento do livro do nosso amigo Jorge La Rosa, a idéia, e quero agradecer muito ao deputado. E cumprimentando o deputado Décio Góes, quero cumprimentar todos os deputados aqui presentes.

Cumprimento o prefeito Romário Zapelini Ghisi, de Pedras Grandes, onde fica o nosso querido município de Azambuja que originou parte dessa comemoração dos 130 anos, porque ela é italiana, mas é muito veneta para nós, que somos venetos. E quero cumprimentar os outros prefeitos aqui presentes e os representantes dos prefeitos.

(Passa a ler.)

"Eu me chamo Roberto Brolese, descendente de uma daquelas 75 primeiras famílias que chegaram no dia 28 de abril de 1877 em Azambuja. Faz exatamente 130 anos.

Em todos esses anos aprendi a amar o Veneto e a Itália, através das histórias dos meus *nonnos* - desculpem se eu me emocionou um pouco, mas vou tentar chegar ao final. "Eles conseguiram passar para mim uma saudade tão grande de um lugar que eu nunca havia estado e nunca havia conhecido. Uma saudade que parece que foi passada através do DNA, porque não dava realmente para saber.

A Itália, em especial o Veneto, viveram e vivem em nós, nos nossos costumes, na nossa alma, na nossa maneira de pensar e de falar.

Estamos na terceira, quarta e quinta gerações das nossas famílias e isso não diminuiu em nada o nosso amor pelas raízes e pela cultura de nossos antepassados.

Com muito orgulho e entusiasmo hoje eu sou o representante do Comvesc - Comitato Veneto di Santa Catarina na Consulta dei Veneti nel Mondo.

A Consulta dos Venetos no Mundo foi criada pela Lei Regional n. 0002 em 09/01/2003 e funciona como um órgão consultivo da Giunta Regional do Veneto. As decisões da Consulta são transmitidas ao Consiglio Regionale del Veneto, cujo presidente é *l'onerevole* Marino Finozzi que se encontra aqui hoje entre nós.

A consulta procura monitorar a cada ano as condições e os desejos das comunidades venetas no exterior e dar indicações ao assessorado dos fluxos migratórios sobre as políticas e as iniciativas a favor das comunidades venetas no mundo.

Essa consulta era composta por 24 membros representantes dos 12 Comitatos Venetos no mundo." O nosso Comvesc aqui de Santa Catarina foi o último Comitato a ser reconhecido no ano passado, este ano teve o Comitato do Rio Grande do Sul que está em vias de reconhecimento - estão para definir o presidente. O Rio Grande do Sul será o 12º e depois, para formar os 24 membros, existem representantes de universidades do Veneto, da Câmara de Comércio e Indústria e das Associações Provinciais Venetas. Então, forma uma consulta com 24 membros.

A consulta se reúne anualmente. Em novembro do ano passado ela se reuniu em Mendoza, na Argentina, e neste ano ela se reunirá em Treviso, na Itália." E pela sorte do destino vai ser em Azlo, que fica a cinco quilômetros da cidade de onde vieram os meus antepassados, que é Fonte.

"A criação do Consulta pela região do Veneto significa a preocupação do Veneto pelos seus descendentes, que somos nós.

Gostaria de citar aqui algumas ações e projetos que a região do Veneto destinou às comunidades venetas de Santa Catarina nos anos de 2005, 2006 e 2007." São coisas que podem não ser muito grandes, mas já são uma iniciativa de que o Veneto está realmente se preocupando com as comunidades venetas no exterior.

Contribuiu com a gôndola que está em Nova Veneza, que é um símbolo hoje nosso lá do sul; um curso em Belluno agora recentemente, onde dez professores de língua italiana de Siderópolis foram para Forno di Zoldo, província de Belluno, um intercâmbio, pois a região deu aporte financeiro.

No ano passado estive entre nós o Coro Tre Monti di Montecchia di Crosara Verona Itália, também pela região.

À comitiva que veio de Longarone para Urussanga houve a colaboração da região do Veneto; pagamento das despesas do jovem que participou do Encontro dos Jovens Venetos em Rovigo, no ano passado. Um jovem está viajando amanhã para Belluno, também pela região.

Aprovamos um projeto do Comvesc - Satc - Istituto Statale d'Arte De Fabris - Comune di Nove Província di Viicenza, um curso de cerâmica artesanal.

E o último projeto que recebemos a notícia na semana passada foi a aprovação do projeto do Comvesc - Comitato Veneto - que levará no próximo ano ao Veneto 18 jovens catarinenses.

Então, temos a idéia de começar com os projetos e mandar a nossa juventude para conhecer o Veneto também, para conhecer a terra dos nossos antepassados e manter as tradições, buscar envolvê-los nas associações através dessas viagens ao Veneto. Essas são algumas iniciativas.

(Continua lendo.)

"Ao contrário do governo central de Roma que ignora a nossa existência e coloca entraves para o reconhecimento do nosso direito de cidadania, com atendimento precário nos cunsulados, que já foi falado aqui, o governo do Veneto, ao longo dos anos, tem procurado aproximar mais as comunidades venetas no exterior com a comunidade veneta na Itália, através da instalação do Comvesc, através de fóruns de discussões, como é a Consulta Veneta, como é o Encontro de Jovens Venetos."

Sentimos da parte do Veneto uma preocupação um pouco maior conosco, uma preocupação que o governo central de Roma parece que não nos dá. Se pudéssemos ter uma cidadania Veneta seria muito interessante, mas o Veneto pertence à Itália, então nós temos que buscar a cidadania em Roma.

"Eu penso que o governo de Veneto, na medida das suas possibilidades, tem sabido tratar muito bem os seus descendentes.

Para finalizar, quero destacar e agradecer a uma figura ímpar na relação Veneto-Santa Catarina, que é a pessoa do assessor do Veneto para os fluxos migratórios, o arquiteto Oscar De Bona, que tem um carinho especial por Santa Catarina e faz parte desse bom relacionamento há quase 20 anos. Ele está lá no Veneto neste momento, mas também está aqui com a sua alma acompanhando os nossos passos. Depois o Itamar vai ler a mensagem que ele nos mandou.

Então, deixo um agradecimento especial ao assessor do Veneto para Fluxos Migratórios, Oscar De Bona.

Sejam bem-vindos todos da Itália! Que seja uma boa festa no sul do estado amanhã, em Nova Veneza. Vocês vão conhecer mais um pouco desta Santa e bela Catarina que foi uma terra que os nossos venetos construíram em apenas 130 anos."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GOÉS - Neste momento, fará uso da palavra o sr. Itamar Benedet, presidente do Comitado das Associações Venetas de Santa Catarina.

O SR. ITAMAR BENEDET - Boa-noite a todos. Excelentíssimas autoridades brasileiras e italianas, gostaria de ler uma pequena parte da história destes 130 anos.

(Passa a ler.)

"Em 1876, o então presidente da província de Santa Catarina Alfredo D'Escragnolle Taunay em visita ao sul encantou-se com as margens férteis do rio Tubarão. Imaginou milhares e milhares de braços ali construindo cidades, desbravando as matas e plantando. Como já havia um contrato do império brasileiro para trazer colonos da Europa, Taunay solicitou que para estas terras se trouxessem os vênetos. Ele os conhecia muito bem através de suas viagens pela Europa.

Os vênetos, segundo ele, preenchiam tudo que era preciso. Eram dóceis, católicos e trabalhavam bem a terra. Em 10 de abril de 1877 chega, então, no lugarejo batizado de Azambuja, a primeira turma de emigrantes vênetos. Partindo do porto de Le Havre na França chegaram ao Rio de Janeiro, Florianópolis e Laguna. Depois em pequenos barcos, de Laguna foram a Pedrinhas. De Pedrinha até Azambuja o percurso foi feito a pé em picadas feitas na floresta virgem. Imagina-se com qual sentimento avançaram mata adentro: *ma che finde mondo*. Teriam dito.

Mas imbuídos de tamanha fé, cheios de esperança e vontade de trabalhar, venceram todos os obstáculos. Alguns quase intransponíveis. Em pouco tempo transformaram a floresta em campos, implantaram a pequena indústria de utensílios agrícolas, as cantinas, o cultivo de trigo, do centeio e do milho; o amor e a paciência com as parreiras; e uma bebida, simples e alegre como eram eles cheios de vida: o vinho. Com todo este trabalho desenvolvido, proporcionou a vinda de mais imigrantes e além dos vênetos, vieram também os trentinos, os friolanos e os lombardos que proporcionaram a ocupação de mais terras no sul da província.

No período de 100 anos após a imigração os descendentes se espalharam pelo estado inteiro. Hoje mais da metade da população de Santa Catarina é de origem italiana, predominando os da região do Veneto. Hoje em praticamente todas as cidades do estado há manifestações que evocam as tradições da antiga mãe pátria e por isso foram fundadas algumas centenas de entidades que se preocupam em difundir e preservar as tradições italianas através de grupos folclóricos, cantos corais, jogos e a preservação da própria língua. E pensando nisso, em 10 de março de 2001 em Caravaggio, Nova Veneza, reuniram-se representantes de todas essas entidades e formaram o Comitado das

Associações Venetas do Estado de Santa Catarina, o Comvesc, que tem como objetivo torná-lo um instrumento de força política e órgão representativo do estado de Santa Catarina junto à região do Veneto, sobretudo em função das novas gerações que são pontos de referência nas relações com a Europa. O nosso Comvesc foi oficialmente reconhecido no ano passado sendo o 11º comitado veneto do mundo. No Brasil só existe no estado de São Paulo e outro em implantação no Rio Grande do Sul."

Com referência à implantação do consulado em Santa Catarina, tive a oportunidade de questionar o próprio embaixador em Brasília. E ele respondeu que depende somente do interesse do governo do estado de Santa Catarina. Essa foi, realmente, a resposta que o embaixador nos deu, ou seja, que depende do governo de Santa Catarina.

Então, gostaria de pedir ao sr. governador do estado, em nome de todas as associações italianas do estado de Santa Catarina, que representam 77% da população, que gestione perante a embaixada italiana esse tão sonhado consulado para Santa Catarina, já que o estado de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul já têm, nada mais justo que Santa Catarina, que é o estado mais italiano, também tenha sua embaixada.

(Palmas)

Agora eu gostaria de ler uma mensagem que nos foi enviada para ser lida nesta sessão solene, pelo *Assessore Alle Politiche del Flussi Migratori da Regione Veneto*, Oscar De Bona:

(Passa a ler.)

"Porto il mio più cordiale saluto, unitamente del Presidente Giancarlo Galan e della Giunta regionale al Governatore Luis Henrique e a tutta la comunità qui riunita in questa occasione che vi vede tutti partecipare com gioia ai 130 anni della nostra comunità in Brasile.

Ci siamo fatti onore in questi lunghi anni e il Veneto vi e riconoscente per il vostro lavoro e per l'affetto che sempre portate per le vostre amate origini.

Anche il Veneto vi ama, vi ricorda e in questo giorno vi saluta tutti com stima e riconoscenza.

Vi sono vicino questo momento di grande festa e vi abbraccio di cuore." [sic]

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Décio Góes) - O deputado Clésio Salvaro encarregou-me de justificar a sua ausência nesta sessão solene, em função do falecimento de sua nona, na data de hoje.

Neste momento convido para fazer uso da palavra, o dr. Walter Petruzzello, membro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, representando neste ato o senador Luigi Pallaro, representante da América do Sul no Senado da Itália.

O SR. WALTER PETRUZZIELLO - Excelentíssimo sr. governador Luiz Henrique da Silveira, em nome de quem cumprimento todas as autoridades do Executivo deste estado;

Excelentíssimo sr. deputado Décio Góes, proponente desta sessão solene, em nome de quem cumprimento todo o Legislativo do estado;

Excelentíssimo senador Neuto De Conto, permita-me em nome de v.exa. cumprimentar todo o Congresso Nacional;

Caro Marino Finozzi, presidente do Consiglio Regional de Veneto, em nome de quem saúdo todos da delegação vinda da Itália.

Caro amigo Gianluca Cantoni, presidente dos comitês do Paraná e Santa Catarina, em nome de quem saúdo todos os conselheiros de comitês aqui presentes e toda a comunidade brasileira e italo-brasileira.

Para mim é uma honra fazer uso da palavra neste momento em que se festejam os 130 anos da imigração vêneta. Como representante do Brasil no Conselho Geral dos Italianos no Exterior não poderia faltar a esta sessão. Para quem não sabe, o Conselho Geral dos Italianos no Exterior é um órgão institucional do governo da Itália com 94 componentes eleitos em todo o mundo, fora, evidentemente, da Itália. O Brasil, infelizmente, possui somente quatro cadeiras e eu tenho o orgulho de ter sido eleito e o único reeleito para a atual legislatura, graças, inclusive, aos Italianos de Santa Catarina.

Nesta condição tive a prepotência de me candidatar ao senado da República da Itália para representar a América do Sul e especialmente o nosso estado de Santa Catarina e o estado do Paraná, visto que minha residência oficial é em Curitiba. Fiquei na suplência, caro presidente, obtive a mais alta votação do senado do Brasil, não pudemos estar lá, mas sou o primeiro da lista dos não eleitos. E, nessa condição trago o cumprimento e a saudação do senador do nosso partido que por sinal não é bem um partido, mas nós tivemos a coragem de criar uma força política chamada Associações Italianas na América do Sul. E nesta condição trago então os cumprimentos do senador Luiz Palazzo, que além de tudo é vêneta de São Jorge, de Padova.

Nobres deputados, escutei atentamente os pronunciamentos anteriores e reconheço a angústia de Santa Catarina. Talvez se eu estive no senado poderia ser um bom ponto de referência, mas entendo que esse é um problema que deve ser tratado politicamente, pois se não tivermos vontade política dos governos do Paraná, de Santa Catarina, do Brasil como um todo e da Itália, este é um problema de difícil solução. Eu não tenho condições de vir aqui fazer promessas, mas eu lhes asseguro como também asseguro a toda comunidade italo-brasileira de Santa Catarina, que essa defesa do consulado eu já fiz várias vezes no conselho geral e confesso que um voto entre 94 é difícil de passar. Toda vez que eu faço essa proposta os membros do Chile e do Peru dizem que eles não têm consulado, somente embaixada.

Aliás, por falar em consulado, esqueci de cumprimentar o meu amigo Vittoriano Speranza, em nome de quem cumprimento todos os componentes da rede consular. Perdoe-me Vittoriano Speranza.

Então, sra. deputada, srs. deputados, amigos da comunidade italiana, não é uma promessa, porque não estamos aqui em campanha política, mas vou continuar defendendo essa tese, porque ela é de todos vocês e se depender de mim ela pode até ter sucesso.

Mas, permitam-me contar um pequeno episódio que me aconteceu há questão de dois anos, visto que nós estamos falando de 130 anos da imigração vêneta. Estive com o arquiteto Oscar De Bona na região do Veneto há dois anos numa visita informal de cordialidade e levei comigo sete amigos e os jornais do Veneto publicaram no dia seguinte que Oscar De Bona havia recebido uma delegação brasileira composta por fulano e sicrano e Walter Petruzzello. Não faltou quem me perguntasse se eu era vêneta. E questionavam: Como você fala que é vêneta? Eu respondi: realmente eu não nasci no Veneto. Nasci na campana, na região de Avelino, sou ervino, com muito orgulho. Minha mãe nasceu em Bassano del Grappa; e meu pai, como era um homem muito inteligente, foi buscar a moça mais bonita da cidade para se casar. E aos 21 anos aquela moça largou o seu país e veio para o Brasil sozinha com dois filhos, Walter, eu, pela mão e Maurício meu irmão, nos braços. Então, muita gente pode ter certeza que eu tenho muito de veneto no meu coração e tenho que agradecer a esse país que nos recebeu e hospedou com todo carinho e que aqui nos deu a possibilidade de formarmos uma belíssima família.

Parabéns a todos! Parabéns, sr. presidente, por esta belíssima sessão. E meus cumprimentos a todos os italianos italo-brasileiros de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Convido para fazer o seu pronunciamento o sr. Gianluca Cantoni, presidente dos comitês do Paraná e de Santa Catarina.

O SR. GIANLUCA CANTONI - Excelentíssimas autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite. Não estava preparado para um discurso, pegaram-me desprevenido e como não gosto muito de falar, assim é melhor.

Quero agradecer antes de tudo a Assembléia Legislativa que deu a oportunidade dessa manifestação fantástica. Quero agradecer novamente a todos os amigos vêneta da região de Santa Catarina que estão me ajudando nesse movimento que estamos levantando atualmente e me colocar à disposição dos amigos e de todos vocês porque representam a coletividade justamente do Paraná e de Santa Catarina.

Fundamentalmente é isso. Não gostaria de me prolongar porque muitas pessoas já se manifestaram e não é o caso de continuar.

Muito obrigado!

Boa-noite!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Com a palavra o sr. Vittoriano Speranza, vice-cônsul geral do Consulado da Itália para os estados do Paraná e de Santa Catarina.

O SR. VITTORIANO SPERANZA - Sr. deputado Décio Góes, presidente desta sessão, muito obrigado por ter me dado a oportunidade de estar aqui hoje nesta sessão solene em comemoração aos 130 anos dos italianos no estado de Santa Catarina.

Quero também cumprimentar o sr. Battisti, em nome do cônsul geral da Itália, que não teve a oportunidade de estar aqui e pediu-me para representá-lo nesta sessão. Parece-me que esta é uma excelente idéia para lembrar os esforços que os italianos fizeram chegando neste país, deixando para trás dificuldades, pobreza e tudo isso, e encontrando aqui algumas dificuldades. Acho que esses italianos tinham uma grande fé, um grande desejo de deixar para trás sua puberdade e um grande desejo de contribuir para construir esse magnífico país que é o Brasil. Acho que graças a esses esforços hoje muitos descendentes de italianos estão ocupando postos importantes na vida política, econômica e cultural deste país. Por isso, vocês, que são descendentes de italianos, têm que ser orgulhosos de seus antepassados.

Estou com o braço levantado porque as suas palavras, deputada Ada De Luca, para o consulado, estão um pouco superadas. Não existem mais filas, como v.exa. falou, e nem pessoas dormindo na calçada. Os problemas a que v.exa. se referiu estão quase resolvidos. Tenho muita experiência consular. Sou filho de imigrante. Estive também na Suíça e conheço os problemas, mas até agora não aprendi a fazer milagres. Então, v.exa. permita-me sugerir que as suas motivações para obter a cidadania sejam endereçadas aos políticos italianos. Por que v.exa., juntamente com os colegas deputados deste magnífico estado que estou descobrindo pouco a pouco, não fazem uma carta e enviam ao embaixador da Itália? Ele enviará ao Parlamento italiano. Essa é a solução. Nós, funcionários, não sabemos fazer milagres. Posso assegurar que todos os funcionários do consulado estão trabalhando com muita consciência, com muito amor, mas às vezes não é fácil porque recebemos muitas pessoas todos os dias. Estamos trabalhando com poucas pessoas, os recursos humanos do consulado não são suficientes.

(Palmas)

Em latim se fala: Excusatio non petita, accusatio manifesta.

Eu não quero justificar os problemas do consulado, mas é verdade o que estou falando. Então, por favor, escrevam uma carta e enviem-na para o embaixador Michele Valensise, que vai enviar para o ministro de Relações Exteriores, o presidente do grupo parlamentar. Esta é a solução.

Eu aqui represento a Itália, mas tenho também o prazer de ser vêneta. Então, hoje tive a oportunidade de escutar o presidente do Conselho Regional de Veneto e também a parte brasileira sobre as oportunidades econômicas que a região de Veneto e o estado de Santa Catarina têm. Este é o momento e uma boa hora. Assim sendo, seria bom para a Itália, para o estado de Santa Catarina e para o Brasil aproveitarem todas as oportunidades econômicas e comerciais maiores que têm e que podem ter entre a Itália e o Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Décio Góes) - Convido o deputado Valmir Comin para, em nome de todos os deputados e em nome do Poder Legislativo, fazer a entrega da placa ao Conselho Veneto, neste ato representado pelo sr. Marino Finozzi, a quem convido para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da placa.)  
(Palmas)  
Convido o sr. governador Luiz Henrique da Silveira para fazer a entrega de um livro ao sr. Marino Finozzi.

(Procede-se à entrega do livro.)  
(Palmas)

Solicito ao sr. deputado Valmir Comin que receba, em nome desta Casa, do sr. Walter Petruzzello, membro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, o livro *Iconografia dos Mamíferos da Itália*.

(Procede-se à entrega do livro.)  
(Palmas)

A Assembléia Legislativa, através do coral deste Poder, homenageia a todos com a música *Da L'Itália Noi Siamo Partiti*, hino da imigração italiana no sul do Brasil, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução da música.)

Neste momento, fará uso da palavra o sr. Marino Finozzi.

O SR. MARINO FINOZZI -  
(Procede ao discurso em italiano.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Décio Góes) - Esta Presidência agradece ao sr. Guido Búrigo por estar aqui presente representando a Fiesc.

Convido o excelentíssimo sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina, para fazer uso da palavra.

O SR. GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA - Boa-noite a todos.

(Fala uma frase em italiano.)  
(Palmas)

Excelentíssimo sr. deputado estadual Décio Góes, propositor desta magna sessão, neste ato representando o excelentíssimo sr. deputado Julio Garcia, presidente desta magna Assembléia;

Excelentíssimo sr. Marino Finozzi, presidente do Consiglio Regionale Del Veneto;

Excelentíssimo sr. senador da República Neuto de Conto;

Excelentíssimo sr. Vittoriano Speranza, que com seu nome já nos dá a esperança de ter um consulado em Santa Catarina;

(Palmas)

(Fala uma frase em italiano.)

Sr. Vittoriano Speranza, vice-*consul-geral da Itália para Santa Catarina e Paraná;*

Srs. desembargadores Nelson Schaefer Martins, Jorge Henrique Schaefer Martins e Orli de Ataíde Rodrigues;

Sr. vereador Ângelo Ronchi, primeiro-secretário da Câmara de Vereadores de Forquilha, neste ato representando a Presidência da edilidade municipal;

Sr. Frigo Franco, presidente Capogruppo Consigliere, deputado da Assembléia Legislativa do Veneto;

Caros deputados Ada De Luca, Valmir Comin, Joares Ponticelli e Serafim Venzon;

Caros membros do meu governo, que eu quero saudar na pessoa do secretário de estado da Articulação Estadual Lírio Rosso;

Srs. prefeitos, demais autoridades.

Estive no dia 13, portanto, na última quarta-feira, almoçando na embaixada da Itália com o meu amigo embaixador Michele Valensise e a embaixatriz Elena Valensise.

E lá, durante o almoço, repasamos a viagem, que considero muito importante, que vou realizar entre os dias 27 de junho e 5 de julho às cidades de Roma, Firenze, Lucca, Mantua e Veneza, estabelecendo novos avanços na relação bilateral entre Santa Catarina e Itália.

Na conversa com o embaixador Michele Valensise, fiz a proposta de termos aqui um consulado e ele me colocou as mesmas dificuldades manifestadas pelo cônsul ainda há pouco. Eu lhe propus que continuássemos lutando, junto ao Parlamento Italiano e ao ministério das Relações Exteriores do Brasil, para termos aqui um consulado, e já que quase a metade da população catarinense é constituída de *oriundi* e como temos essa dificuldade orçamentária, eu propus que tivéssemos uma cadeia de cônsules honorários no oeste, no meio-oeste, no planalto serrano, no alto vale do Itajaí e no vale do Itajaí. No norte, na Grande Florianópolis e no sul do estado já temos. Ele achou boa a idéia e vai levar essa sugestão ao ministério das Relações Exteriores Italiano.

Eu tinha mentalizado um discurso pela grande admiração que tenho pelo povo italiano, pela sua memória histórica, pela sua trajetória, por ser o berço dos demais povos latinos, o berço da nossa civilização lusitana, mas percebo que o cansaço já os domina. Por isso, para ser breve e sintético usei escrever aqui algumas palavras para exaltar este momento, exaltar a imigração, a saga dos imigrantes e exaltar a pátria mãe desses mais de 48% de descendentes de Italianos em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Ser italiano

Ser italiano

É ser capaz

De criar,

De cantar,

De amar,

Mas, também,

De trabalhar, como ninguém.

Ser italiano

É ser coração,

Emoção,

Explosão

Na canção,

Que todo dia

Espanta a nostalgia.

Ser italiano

É ser nobre,

Rico ou pobre,

É ser capaz de entender

E perdoar.

Se tem melancolia,

Compõe e canta a melodia.

Ser italiano

É ser parte

Da melhor arte

De Dante, o bardo

À Madona de Leonardo,

A arte que define

A genialidade de Bernini.

Ser italiano

É cultivar o belo da Madona,

Sistina de Rafaelo;

É compor o branco e preto

Do mercado de Tintoretto.

É sentir o artista renascentista,

Livre e solto nas imagens de

Giotto.

Ser italiano

É sentir com Michelangelo

A gênese da humanidade.

Toda inventabilidade

De Corelli e de Vivaldi

Arrebatando os corações

Com as quatro estações.

Com Verdi ou com Puccini

A música que ressalta

O texto de Petrarca.

Ser italiano

É ser vertical

Como a Torre de Pisa

Que, inclinada, avisa

A errada percepção:

Do que é certo e incerto,

Tombado ou ereto,

Reto ou curvilinear,

O ítalo que exala

Uma alma festiva

É a gente mais ativa

Que faz o mundo mover-se.

Ser italiano

É ser grande.

Se Ulpiano fez a lei,

A terra se move com Galilei.

E quando a gente não agüenta

Devagarinho

Toma o vinho

E come la bella polenta."

(Palmas)

(SEM REVSÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES -

Agradeço o apoio do deputado Julio Garcia, presidente desta Casa, a esta sessão solene; a todos os servidores desta Casa, em especial ao nosso coral; a toda a equipe da TVAL, da comunicação interna; do cerimonial; às taquígrafas e todo o pessoal de apoio.

Agradeço à imprensa e a todos que ajudaram a organizar, que contribuíram para que esta sessão solene fosse com essa emoção, com essa grandeza como merece ser comemorado os 130 anos da imigração italiana em Santa CatAgradeço em nome do sr. Itamar Benedet e do sr. Derlei De Luca, que representam todos os que me ajudaram nesta tarefa.arina.

Muito obrigado.

(Palmas)

Convido todos para, de pé, ouvirmos o hino de Santa Catarina, interpretado pelo coral da Assembléia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para a mostra de fotos, esculturas e publicações de descendentes italianos e para o coquetel no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para o dia 25, às 17h, para outorga do título de Cidadão Catarinense a Roberto Requião de Mello e Silva.

Está encerrada a presente sessão.



## ATOS DA MESA

### ATO DA MESA DL

#### ATO DA MESA N. 034-DL, de 2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições  
 CONCEDE licença ao Senhor Deputado Décio Góes, para ausentar-se do País, no período de 28 de junho a 13 de julho do corrente ano, a fim de participar das comemorações alusivas ao Bicentenário de Nascimento de Giuseppe Garibaldi, nas regiões de Lazio, Emilia Romagna e Sicília.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 19 de junho de 2007

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - 1º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 109, de 21/05/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, dando atendimento à diligência constante do Processo SPE 05/04248235, do Tribunal de Contas do Estado,  
**RESOLVE:**

Retificar a fundamentação legal estabelecida no Ato da Mesa nº 1095, de 28/10/2004, que concedeu aposentadoria por invalidez permanente ao servidor **PEDRO MACHADO FILHO**, matrícula nº 1320, nos seguintes termos:

**ONDE SE LÊ:** "artigo 40, § 1º, I e § 3º, da Constituição Federal, na redação determinada pela EC nº 41/03 e, em conformidade com os artigos 107 e seguintes, da Lei nº 6.745, de 28/12/85";

**LEIA-SE:** "artigo 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal, com a redação dada pelo artigo 1º da EC nº 41/03".  
 E, na parte dispositiva:

**ONDE SE LÊ:** "...com os proventos de lei",

**LEIA-SE:** "...com proventos integrais".

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Republicado por incorreção

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 127, de 19/06/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, dando atendimento à opção do servidor, constante do procedimento que trata da diligência suscitada pelo Processo nº SPE 05/04238434, do Tribunal de Contas do Estado,

**RESOLVE:**

Retificar a fundamentação legal estabelecida no Ato da Mesa nº 1082, de 30/06/2005, que concedeu aposentadoria compulsória ao servidor **REINALDO JORGE DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1542, nos seguintes termos:

**ONDE SE LÊ:** "artigo 40, § 1º, II e § 3º da Constituição Federal, c/c as alterações inseridas pelas EC nº 20/98 e 41/03, e, em conformidade com o artigo 107 e § 2º, da Lei nº 6.745, de 28/12/85";

**LEIA-SE:** "artigo 40, § 1º, II, da CF/88, com redação dada pelo artigo 1º da EC nº 41/03 c/c o art. 40, § 1º, III, "b", da CF/88 com redação dada pelo art. 1º da EC nº 20/98 c/c art. 3º, da EC nº 41/03".

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - Secretário

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, REFERENTE A 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia cinco de junho do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do Senhor Deputado Romildo Titon, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 11ª reunião ordinária. Presentes os demais membros: Deputado João Henrique Blasi, Deputado Pedro Baldissera, Deputado Marcos Vieira, Deputado Joares Ponticelli, Deputado Darci de Matos e o Deputado Pedro Uczai. Aberto os trabalhos, foi aprovada a ata da 10ª Reunião Ordinária e os senhores Deputados passaram a relatar as matérias. O Senhor Deputado João Henrique Blasi, relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº. 0007.8/07, exarando voto vista pela rejeição, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Darci de Matos; Projeto de Lei nº. 0151.5/07, exarando parecer pela aprovação com emenda modificativa, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Joares Ponticelli e o PL/0066.8, apresentou voto vista contrário a tramitação, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria. O Senhor Deputado Pedro Baldissera, relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº. 0147.8/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0089.4/07, exarando voto vista pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0103.7/07, exarando voto vista pela diligência, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Joares Ponticelli e a Mensagem de Veto nº. 0099/07, apresentando voto vista contrário ao relator, que posto em discussão e votação, foi rejeitado por maioria e aprovado o parecer do relator Deputado Romildo Titon, pela compatibilidade. O Senhor Deputado Pedro Uczai, relatou as seguintes matérias: o

Projeto de Lei nº. 0149.0/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0022.7/07, exarando voto vista pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº. 0126.3/07, apresentando voto vista pela aprovação com emenda modificativa, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado João Henrique Blasi. O Senhor Deputado Marcos Vieira, relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei Complementar nº. 0012.0/07, exarando parecer pelo arquivamento, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0140.1/07, exarando parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0148.9/07, exarando parecer pela aprovação com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº. 0169.3/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Pedro Uczai. O Senhor Deputado Joares Ponticelli, relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº. 0029.3/07, exarando parecer pelo arquivamento, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0150.3/07, exarando parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e a Proposta de Sustação de Ato nº. 0001.7/07, exarando parecer pela procedência da impugnação, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado João Henrique Blasi. O Senhor Deputado Darci de Matos, relatou as seguintes matérias: o Projeto de Lei nº. 0157.0/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0134.3/07, exarando parecer pela aprovação com emenda supressiva, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0110.6/07, exarando parecer pela aprovação com emenda supressiva, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Joares Ponticelli; o Projeto de Lei nº. 0160.5/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão, foi cedido para vista em

gabinete ao Deputado João Henrique Blasi; o Projeto de Lei nº. 0020.5/07, exarando parecer pela aprovação sem emenda, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Joares Ponticelli; o Projeto de Lei Complementar nº. 0024.4/07, exarando parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº. 0041.0/07, exarando parecer pelo encaminhamento à Comissão de Saúde, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Deputado Romildo Titon, relatou as seguintes matérias: os Projetos de Lei nºs. 0177.3/07, 0174.0/07, 0175.1/07, 0114.0/07, 0137.6/07 e 0168.2/07, exarando pareceres pela aprovação, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar nº. 0025.5/07, exarando parecer pela aprovação com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº. 0154.7/07, exarando parecer pela aprovação, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Darci de Matos e o Ofício nº. 0061.0/07, exarando parecer favorável e pela conversão em Projeto de Lei, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O presidente registrou a presença do Vereador Sidney Machado Valdrick, Presidente da Câmara de Vereadores de São José do Cerrito e informou aos demais Deputados a suspensão das reuniões ordinárias da Comissão nos dias 12 e 19 de junho do corrente, em função das audiências públicas do orçamento regionalizado. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia Legislativa. Sala das Comissões, em 5 de junho de 2007.

Deputado Romildo Titon  
Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DECIMA SEXTA LEGISLATURA

As treze horas e dez minutos do dia Dezesesseis de maio do ano de dois mil e sete, reuniu-se a comissão acima epigrafada, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Deputado Décio Góes com a presença dos Senhores Deputados Edson Piriquito, José Natal, Renato Hinnig e Professor Grando, justificaram a ausência os Senhores Deputados César Souza Júnior e Reno Caramori. (O Senhor Presidente, Deputado Décio Góes) - "Boa tarde, tendo quorum regimental, vamos dar início a reunião da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, gostaria de aprovar a ata da reunião anterior que já foi remetida a todos os senhores, algum Deputado gostaria de fazer algum comentário? Não? A ata esta aprovada. Na pauta desta reunião pergunto aos senhores deputados se existe algum projeto a ser relatado? Tenho um. Que é o processo PL/0051.1/2007, de autoria do deputado Professor Grando, que dispõe sobre a reciclagem e a utilização de material reciclado no âmbito da administração estadual e adota outras providências. Há atualmente na Comissão de Constituição e Justiça outro projeto de lei de autoria do Deputado Narciso Parizoto que trata sobre o mesmo tema, a idéia era a agente aguardar a vinda deste processo, para fazermos um pensamento para que desse continuidade neste aqui por ser mais antigo". (O Senhor Deputado Professor Grando) - "Senhor Presidente, demos entrada neste projeto com antecedência, mas gostaria de dizer que esta é uma solução melhor, porque é importante que as coisas aconteçam em termos de política ambiental e eu aceito perfeitamente o pensamento do projeto e é claro que teremos mais apoio para que esta idéia possa prosseguir". (O Senhor Deputado José Natal) - "Já que o assunto veio à tona e é o que esta na imprensa, a título de informação, a casa hoje esta em processo de compra de alguns equipamentos para a reciclagem do lixo desta casa". (O Senhor presidente, Deputado Décio Góes) - "Obrigado deputado Grando, deputado Natal. Segundo ponto, solicitação de audiências públicas, temos três solicitações, uma do deputado César Souza Júnior, sobre o Sapiens Park, a outra do Deputado Professor Grando, Ponte Hercilio Luz, elo com o futuro, e uma terceira do Deputado Pedro Uczai, sobre políticas públicas sobre o uso de bicicletas. Estes dois últimos tem a ver com a questão do transporte também, acredito que sejam propostas para fazermos em conjunto com a Comissão de Transportes. Nesta primeira, do Sapiens Park, tem a ver com o desenvolvimento tecnológico e urbano. A proposta era de que acatássemos estas audiências públicas e agendássemos um pouco mais adiante, em conta que agora nestes próximos dias teremos a semana do meio ambiente e logo em seguida a agenda de audiências do orçamento do Estado. Então ficam aprovadas estas três audiências públicas. Recebi a justificativa de ausência dos senhores deputados César Souza Júnior e Reno Caramori. Na programação da semana do meio ambiente, já tive a

oportunidade de passar a todos vocês. Faremos uma atividade na segunda-feira, dia quatro de junho, com palestras, lançamento da cartilha do meio ambiente, mesas redondas e filmes. Na quarta-feira, as atividades serão na EPAGRI". (O Senhor Deputado Professor Grando) - "Senhor Presidente, nós estamos lançando a segunda edição do livro Ambientes da Democracia Ambiental, onde constará o Protocolo de Kyoto, os Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, gostaria de aproveitar a oportunidade de no dia cinco, fazer um pequeno lançamento do livro na comemoração da semana do meio ambiente". (O Senhor Deputado Edson Piriquito) - "Gostaria que esta comissão convocasse para uma reunião o Diretor Administrativo do BRDE, o Senhor Renato Vianna, o Presidente do BNDS, senhor Cacildo Maldaner, o Prefeito Municipal de Bombinhas, de Porto Belo e de Camboriú, para tratar da intenção do BRDE de aplicar no saneamento básico. Será feito o segundo acesso para Bombinhas e Porto Belo, é necessário que se faça a rede do saneamento antes". (O Senhor Presidente, Deputado Décio Góes) - "Deputado meu próximo informe é de que recebi na semana passada a direção e técnicos da FECAM, combinamos um evento conjunto que seria o município diante do novo marco regulatório do saneamento, com o ministério público e outros órgãos do Estado, para tratarmos exatamente sobre este tema do financiamento para o saneamento". (O Senhor Deputado Renato Hinnig) - "Gostaria que fossem convidados para este evento a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e a CASAN e todos os prefeitos municipais de Santa Catarina e se possível fosse representantes do governo federal". (O Senhor Deputado José Natal) - "Senhor Presidente, o senhor veio de Brasília alguns dias atrás trazendo notícias de investimento do governo federal nesta área do saneamento básico. O grande problema dos pequenos municípios é a formação das equipes para se candidatarem a este financiamento, fazer o projeto. Se convidarmos a todos os prefeitos saberemos quem tem interesse e quem não tem, não poderão reclamar mais tarde". Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a reunião, na qual eu, chefe da secretaria da comissão digitei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, Sala de reuniões das comissões em dezesseis de maio de dois mil e sete.

Deputado Décio Góes  
Presidente da CTMA  
\*\*\* X X X \*\*\*

#### AVISO DE RESULTADO

##### AVISO DE RESULTADO

A Pregoeira da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 1542/2007, comunica que na licitação modalidade Pregão n.º 016/2007, referente a aquisição de materiais para manutenção do Palácio Barriga-Verde, conforme especificações constantes do Edital próprio, não tendo comparecido nenhum interessado, declarou que o certame restou deserto. Florianópolis, 18 de junho de 2007.

BERNADETE ALBANI LEIRIA  
PREGOEIRA  
\*\*\* X X X \*\*\*

#### AVISO DE LICITAÇÃO

##### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes, n.º 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que fará realizar no dia 02 de julho de 2007, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL - n.º 020/2007, destinado **Aquisição de materiais para manutenção do Palácio Barriga-Verde (tintas, pincéis, solventes e rolos de pintura)**, conforme especificações do Edital. Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues no Setor de protocolo da Coordenadoria de Licitações até às 10:h00 do dia 02 de julho de 2007.

O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala n.º 035 no Anexo da ALESC e na página da ALESC na internet ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)). Florianópolis, 18 de junho de 2007.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações

\*\*\* X X X \*\*\*

**DESPACHO**

ASSUNTO: RECURSO ADMINISTRATIVO  
 OBJETO: PREGÃO N.º 015/2007  
 RECORRENTE:  
 JORGE & GARCIA ENGENHARIA LTDA  
 RECORRIDO: Ato do Pregoeiro.

**DESPACHO**

Com fulcro no art. 109, § 4º, da Lei nº 8.666/93 e, acolhendo na íntegra as razões apresentadas pelo Pregoeiro Antônio Henrique C. Bulcão Vianna, decido conhecer do recurso interposto pela empresa Jorge & Garcia Engenharia Ltda., para no mérito, julga-la improcedente. Retornem os autos ao Pregoeiro para dar prosseguimento do feito. Com base no art. 5º, inciso LV da Constituição Federal e art. 49, § 3º, da Lei 8.666/93, ficam assegurados à licitante o contraditório e a ampla defesa dentro dos prazos previstos na Lei.

Cumpra-se e publique-se.

Em, 19 de junho de 2007

DEP. JÚLIO GARCIA

PRESIDENTE

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATOS****RERRATIFICAÇÃO  
EXTRATO 043/2007**

Diante de lapso de secretaria, rerratifica-se o Extrato 043/2007, de interesse do Arquiteto Pedro Paulo de Melo Saraiva, onde se lê "Florianópolis, 04 de junho de 2007", leia-se "Florianópolis, 01 de junho de 2007".

Florianópolis, 15 de junho de 2007.

Lonarte Sperling Veloso  
 Coordenador de Licitações

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 050/2007**

REFERENTE: CONTRATO CL Nº 032/2007-00, celebrando em 19/06/2007.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADA: LARS GRAEL MARKETING ESPORTIVO LTDA

OBJETO: Contratação da empresa Lars Grael Marketing Esportivo Ltda., com vistas ao atendimento ao Projeto "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa", desta feita com a apresentação da palestra "Superação, viver é como velejar, vale vencer", ministrada pelo desportista Lars Grael, cujo tema versará sobre o impacto motivacional, abordando assuntos relacionados com as adaptações, treinamento, mudanças, liderança, trabalho em equipe e planejamento.

VALOR GLOBAL: R\$ 29.100,00 (vinte e nove mil e cem reais)

REAJUSTAMENTO: O preço é fixo e irremovível.

AÇÃO/ITEM ORÇAMENTÁRIO: As despesas do presente contrato correrão à conta da Ação 9192.8788 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais) e do Item Orçamentário 33.90.39.22 (Exposições, Congressos e Conferências), da ALESC.

PRAZO: A data para a apresentação da palestra será a de 20/06/2007, estipulando-se um prazo mínimo de 02 (duas) horas de duração para a execução do objeto.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, II da Lei 8.666/93 e suas alterações; Autorização para Processo Licitatório nº 0542/07; Inexigibilidade de Licitação nº 005/2007; Autorização Administrativa.

Florianópolis, 19 de junho de 2007.

Deputado Júlio Garcia - Presidente da ALESC

Lars Grael Marketing Esportivo - contratada

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 051/2007**

REFERENTE: 02 Termo Aditivo ao Contrato CL nº 012/2007-00, celebrado em 01/02/2007.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA

OBJETO: O presente termo aditivo tem por finalidade proceder ALTERAÇÃO QUALITATIVA no objeto do contrato, com vistas a permitir a contratante utilizar os serviços além da jornada normal de trabalho.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 65, I, "a", da Lei nº 8.666/93; item 6.1 Cláusula Sexta do Contrato original; Item 15.2 do Edital; e, autorização administrativa. Florianópolis, 18 de maio de 2007.

Signatários:

Deputado Júlio Garcia - ALESC

Paulo Hélder Bordin - Contratada

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIAS****PORTARIA Nº 1607, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *com fulcro no artigo 38, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,*

DESIGNAR **CARLOS ALBERTO DE LIMA SOUZA**, matrícula nº 2186, para exercer, em substituição, a função de Chefe da Consultoria Legislativa - PL/FC-6, enquanto durar o impedimento do respectivo titular **MARILEA MARCON CORREA**, a partir de 14/06/07 (DL - Consultoria Legislativa).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1608, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **PAULO CESAR PÉREIRA**, matrícula nº 5451, do cargo Assessor de Liderança, código PL/GAL-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 01/06/07 (Liderança do PTB).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1609, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações supervenientes das Resoluções nºs 003 e 004/2006,*

NOMEAR **MARIA CECILIA SENS BURG**, matrícula nº 3505 para exercer, em comissão, o cargo de Assessor de Liderança, código PL/GAL-50, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 04/06/07 (Liderança do DEM).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1610, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **RUDINEI RODRIGO WENGRZYNOWSKI**, matrícula nº 5429, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 19/06/07 (Deputado Silvio Dreveck).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1611, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR a servidora **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, para exercer a função de Pregoeira, e a servidora **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, na função de Pregoeira substituta no Pregão nº 017/2007, e para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULCÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, **HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775 e **REINHARD RICHTER**, matrícula nº 0937, nos termos do Edital de Pregão nº 017/2007.

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1612, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR o servidor **HELIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, para exercer a função de Pregoeiro, e o servidor **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, na função de Pregoeiro substituto, no Pregão nº 018/2007, e para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775 e **REINHARD RICHTER**, matrícula nº 0937, nos termos do Edital de Pregão nº 018/2007.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1613, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR o servidor **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, para exercer a função de Pregoeiro, e o servidor **HELIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, na função de Pregoeiro substituto, no Pregão nº 019/2007, e para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775 e **REINHARD RICHTER**, matrícula nº 0937, nos termos do Edital de Pregão nº 019/2007.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1614, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR a servidora **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, para exercer a função de Pregoeira, e o servidor **HELIO ESTEFANO BECKER FILHO**, matrícula nº 1332, na função de Pregoeiro substituto, no Pregão nº 020/2007, e para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169, **VALTER EUCLIDES DAMASCO**, matrícula nº 0947, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, matrícula nº 0775 e **REINHARD RICHTER**, matrícula nº 0937, nos termos do Edital de Pregão nº 020/2007.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1615, de 19/06/2007**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições, de acordo com o disposto no artigo 18 da Resolução nº 001/2006,

RESOLVE: *nos termos dos artigos 62, item I e 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação-Tratamento de Saúde)*

CONCEDER LICENÇA a **MARIA LUIZA BRASIL**, matrícula nº 1134, por 30 (trinta) dias, a partir de 16/06/07.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÕES FINAIS****REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0002.5/2007**

Aprova a indicação de nome para Conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina.

Art. 1º Fica aprovado a indicação do Senhor Waldir Sovernigo, para exercer o cargo de Conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina, na forma do disposto no art. 40, inciso XXIII, alínea "b", da Constituição do Estado, e art. 315 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em, 5 de junho de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 052/07**

Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para atender ao Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, na qualidade de agente financeiro, no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), para conclusão do Programa de Modernização do Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville.

Art. 2º Os encargos financeiros, o prazo de amortização do empréstimo e o período de carência serão os estabelecidos no contrato de empréstimo firmado entre o Estado de Santa Catarina e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em, 05 de junho de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 063/07**

Denomina de Antônio Lopes Gonçalves Bastos o trecho da SC-102 compreendido entre o Rio Pequeno e o Bairro de Nova Esperança, do Município de Camboriú.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado de Antônio Lopes Gonçalves Bastos o trecho da SC-102 compreendido entre o Rio Pequeno (Rua Rio Amazonas) e o Bairro de Nova Esperança (BR 101), do Município de Camboriú.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em, 05 de junho de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 141/07**

Institui o Dia do Conselheiro Tutelar no Estado de Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica instituído no calendário oficial do Estado de Santa Catarina, o Dia do Conselheiro Tutelar.

Art. 2º O dia 27 de outubro passará a fazer parte do calendário oficial como o Dia do Conselheiro Tutelar no Estado de Santa Catarina.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em, 05 de junho de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*